

Editorial

Este é o sexto número da revista **Discursos Fotográficos** e, até agora, a cada edição a capa saiu com uma cor diferente. Para os três primeiros números, optamos pelas cores primárias – vermelho, verde e azul, a trilogia do famoso RGB inglês (*red, green and blue*). O quarto número saiu com a capa preta e o quinto com a capa branca, para lembrar o clássico preto e branco das fotografias. O sexto número entra em circulação com a capa dourada. Por que dourado? – Para comemorar uma data especial: os 170 anos da invenção da fotografia, desde que considerado, é claro, seu anúncio na França, em 19 de agosto de 1839, com a paternidade do invento, num primeiro momento, atribuída a Louis-Jacques Mande Daguerre, tanto que ele foi batizado de “Daguerreótipo”.

Por conta dessa data especial, também temos um entrevistado especial: Pedro Karp Vasquez, um dos mais importantes nomes da história e da memória da fotografia brasileira, autor de mais de 20 livros. Pedro fala de sua formação, seus livros e projetos e sua atuação na Funarte, onde trabalhou. Diz que começou a escrever sobre fotografia porque percebeu que “os países em que a fotografia era mais forte, eram precisamente aqueles que melhor conheciam a sua própria história”. Confessa ser fascinado pelo Brasil e diz que descobriu sua verdadeira vocação com Josune Dorronsoro, criadora do Departamento de Fotografia do Museu de Belas Artes de Caracas, que lhe disse certa vez: **nós somos facilitadores**. “Isso mudou meu modo de pensar e agir”, admite.

Havíamos prometido, no editorial anterior, que, a partir deste número, estaríamos trabalhando com novas (e ampliadas) linhas de pesquisa. Pois bem. Elas já constam das “normas para publicação”, ao final da revista. Também havíamos falado da publicação de um livro para comemorar os 80 anos do início da colonização do norte do Paraná, no qual utilizaríamos a fotografia como documento e fonte de pesquisa. Intitulado *Certidões de Nascimento da História: o surgimento de municípios no eixo Londrina-Maringá*, o livro já está circulando na região. Sua versão eletrônica, com possibilidade de *download* em PDF, está disponível no site www.uel.br/pos/mestrado/comunicacao. Vale lembrar que a versão eletrônica da **Discursos Fotográficos** também já está no ar e todos os números estão disponíveis para consulta e *download* no endereço www.uel.br/revistas/uel.

E a boa safra de publicações sobre fotografia continua, principalmente as que abordam fotografia e memória. Neste número, trazemos quatro resenhas. As quatro obras resenhadas, de forma direta ou indireta, tratam da importância da fotografia para o resgate e preservação da memória: *Ferrovias e Fotografia no Brasil da Primeira República*, de Pedro Karp Vasquez, o segundo da trilogia sobre trem e fotografia; *Aurélio Becherini (1879-1939)*, sobre a obra do considerado primeiro repórter fotográfico de São Paulo, com textos de Rubens Fernandes Junior, Ângela C. Garcia e José de Souza Martins; *Ofício e arte: fotógrafos e fotografias em Mato Grosso 1860-1960*, de João Antônio Botelho Lucidio, que historia um século de fotografia no Mato Grosso; e *Coleção Princesa Isabel: fotografia do século XIX*, de Bia Corrêa do Lago e Pedro Corrêa do Lago, um tesouro localizado na Europa, que traz imagens inéditas e revela detalhes preciosos da iconografia oitocentista brasileira.

Até o próximo número, que circulará dia 19 de março de 2010, Dia de São José.

Prof. Dr. Paulo César Boni
Editor